

A CONSTRUÇÃO CURRICULAR NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM BASE EM CRITÉRIOS FUNDAMENTADOS NO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE

Carla Garcia Santana Gomes - UFSCar *campus* Sorocaba

Anaí Helena Basso Alves - UFSCar *campus* Sorocaba

Introdução

Desde o período pós-industrialização o ensino tem objetivado, mesmo que implicitamente, a adaptação dos sujeitos às necessidades geradas pelo novo contexto socioeconômico, procurando transformar educador e educando em objetos de uma educação voltada ao mercado de trabalho.

O currículo crítico busca romper com esse cenário no qual sujeitos apartados da realidade concreta das comunidades escolares desenvolvem matrizes curriculares homogeneizadas, desconsiderando as necessidades e contradições presentes em seu contexto sociocultural. Esse currículo, comprometido com a superação das contradições sociais, tem como objetivo formar o sujeito que, consciente de sua realidade social e política, atue na tomada de decisões de maneira crítica, com a possibilidade de transformá-la. Consideramos como crítico o currículo fundamentado em práticas socioculturais construídas por todos os sujeitos – coletivamente – a partir de demandas, dando concretude aos problemas e contradições que se pretende superar a partir de fazeres comprometidos.

São algumas das exigências epistemológicas para a construção e implementação desse currículo a contextualização da realidade dos sujeitos; o diálogo pelo qual são identificadas as contradições nas visões de mundo dos sujeitos; a interdisciplinaridade a partir da qual os educadores poderão construir com os educandos uma compreensão do real enquanto totalidade; e a práxis, na qual se pressupõe a reflexão da realidade, para se atingir um plano elaborado e consciente de compreensão do real para então transformá-lo.

Neste contexto, a seleção criteriosa de conteúdos deve fazer parte da prática pedagógica dos educadores. No entanto, selecionar conteúdos escolares a partir de critérios não tem sido uma realidade do fazer educativo dos professores, que estão envolvidos por uma situação de acomodação e alienação resultante de sua passividade no processo de seleção de conteúdos, mas que pode ser superada a partir da escolha criteriosa dos conhecimentos científicos de forma reflexiva e crítica para que estejam conscientes das implicações dos conteúdos para a vida de seus educandos.

Como critérios de seleção de conhecimentos pautados numa concepção de currículo crítico, podemos destacar os de partir: da realidade da comunidade, da visão de mundo dos educandos e da comunidade, das curiosidades epistemológicas¹, do conhecimento prévio dos alunos, de uma demanda social e de uma linguagem condizente com a dos educandos.

Diante do contexto no qual o currículo escolar se assume rígido a mudanças, e os professores, pouco autônomos, não refletem os critérios que fundamentam a seleção dos conteúdos escolares, o objetivo desta pesquisa pauta-se na implementação de uma proposta curricular crítica para o Ensino de Ciências, orientada pelos critérios de seleção de conteúdos contextualizados e fundamentada nas exigências políticas e epistemológicas propostas por Freire (1968). Para tanto, alguns objetivos específicos também foram planejados, entre eles: selecionar falas significativas², temas³; construir tabelas de redução temática com base nos critérios de seleção de conteúdos contextualizados; construir uma rede temática freireana⁴ a partir das tabelas de redução elaboradas; construir e implementar aulas e investigar limites e avanços das práticas desenvolvidas durante a implementação da proposta curricular crítica.

Metodologia

O presente trabalho contempla em sua estrutura a abordagem qualitativa metodológica de investigação, que vem sendo mais contemplados desde a década de 80, fundamentada principalmente nas concepções promovidas por André e Ludkë (1986).

A metodologia pode ser caracterizada pelo uso dos seguintes instrumentos de coleta de dados: observação participante, escuta e construção de práticas. Sobre a observação, André e Ludke (1986) defendem que este meio de coleta de dados é algo que tem sido bastante utilizado em pesquisas educacionais recentes. Já com relação às escutas e observações, estas foram realizadas semanalmente no período de outubro à dezembro de 2012 em uma escola municipal de Taipas, região geográfica, social e economicamente periférica situada na zona norte da cidade de São Paulo. E envolveram duas turmas de 5ª série (ambas pertencentes ao Ensino Fundamental de oito anos).

¹ Curiosidades epistemológicas são aquelas que trazem em si uma proposta de reflexão crítica a respeito de situações da realidade, muitas vezes contraditórias, ao contrário da ingênua que se justifica em si mesma e não promove uma reflexão crítica acerca de questões socialmente relevantes.

² Falas significativas são as que trazem implícita ou explicitamente algum limite explicativo referente às contradições da realidade concreta dos educandos.

³ Entendem-se aqui por temas, o *tema gerador* proposto por Freire (1968) e o *contratema* proposto por Silva (2004).

⁴ Ver Silva (2004).

A identificação e seleção de falas significativas orientaram-se não somente pela observação do modo como propõem André e Ludke (1986), mas também pelo processo de *investigação temática* sugerido por Freire (1968).

Tal processo envolveu: a) um levantamento preliminar através de observação e registro fotográfico das condições de vida da comunidade; b) preparação, com base no levantamento preliminar, do *material de codificação/descodificação*⁵, tal como é sugerido pelo autor; c) realização do *círculo de investigação temática* (FREIRE, 1968), momento em que as pesquisadoras dialogam com os educandos, utilizando como subsídio o *material de codificação/descodificação* previamente elaborado, e visando provocar a reflexão dos educandos e a exposição de suas visões de mundo em torno da realidade local.

Dessa forma, o *círculo de investigação temática* integrou uma parte do processo de observação participante realizada na escola. Além disso, foi a partir do círculo que se tornou possível ouvir os sujeitos, num processo aqui denominado como “escuta”.

Identificadas e analisadas as falas significativas, seguiu-se o processo de redução temática (FREIRE, 1968), para o qual se utilizou como ferramenta organizacional a *tabela de redução temática* proposta por Silva (2004). Por fim, foi elaborada a *rede temática freireana* (SILVA, 2004).

O processo de construção de práticas curriculares críticas sob referencial teórico-metodológico freireano contemplam a seleção de falas da comunidade, a seleção de temas e contratemas, a redução temática e a construção de rede temática freireana a partir das falas coletadas, etapas já contempladas na pesquisa em questão. A construção, implementação e avaliação de aulas críticas a partir dos conteúdos já selecionados e do referencial teórico-metodológico já anunciado serão realizadas em um momento de continuidade da pesquisa.

Resultados

Até o presente momento da pesquisa foram selecionadas as falas significativas, identificados os temas (tema gerador e contratema), construída a tabela de redução temática e rede temática freireana.

⁵ As codificações são representações de situações existenciais, nelas as contradições sociais devem ser apresentadas como se fossem um código a ser decifrado. A descodificação, por sua vez, constitui-se na análise crítica das codificações (FREIRE, 1968).

Foram selecionadas nove falas significativas, as quais representam a visão de mundo dos educandos em relação a algumas das contradições sociais que estes vivenciam, por exemplo a falta de saneamento básico, o acúmulo inadequado de diferentes tipos de lixo e a falta de emprego.

A análise das falas nos permitem dizer que os educandos não reconhecem as situações desfavorecidas a que estão submetidos como contradições sociais. E, além disso, culpabilizam a própria população por essas condições, atribuindo a ela a maior responsabilidade para a superação dos problemas. Contudo, acreditamos que a superação das contradições sociais ali existentes não podem ser vencidas por ações individuais, mas exigem e dependem de políticas públicas que estejam comprometidas com uma transformação social.

A definição do tema gerador e do contratema (figura 1) são resultados dessa análise. Enquanto o tema gerador designa o ponto de partida da prática educativa, o contratema norteia o educador quanto ao ponto de chegada, ou seja, quanto à direção desejada para a superação pelos educandos de suas visões de mundo iniciais representadas pelo tema gerador. Dessa forma, enquanto este se constitui como síntese da visão de mundo do povo, aquele se constitui como síntese da visão de mundo dos educadores, contraposta àquela.

O processo de redução temática, o qual inclui a tabela de redução temática (figura 2)⁶ e a rede temática freireana (figura 3), tentam garantir ou ao menos auxiliar os educadores no desafio de selecionar conhecimentos científicos pertinentes e de conduzirem práticas verdadeiramente contextualizadas e comprometidas. Cabe destacar, que ambas inserem a realidade local dentro do contexto micro e macro da organização social, possibilitando que a visão de mundo dos educandos seja apenas o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e não fim.

Desta forma, podemos perceber que apesar da maioria dos currículos escolares estarem sendo implementados sem que haja um processo de reflexão acerca dos conteúdos e das práticas educativas, ainda é possível acreditar na implementação de um currículo que supere essa contradição, a partir de uma construção curricular democrática e coletiva, partindo das visões de mundo dos educandos que, confrontadas com a dos educadores, a partir do diálogo (FREIRE, 1969), e com os conteúdos por eles selecionados, possam ser superadas, desenvolvendo um modo de pensar e agir críticos que permitam aos educandos serem sujeitos da práxis transformadora da realidade e das estruturas sociais vigentes.

⁶ A figura apresenta o processo de redução que foi realizado para uma das nove falas significativas selecionadas.

Figura 1. Esquema das falas significativas dos educandos da região de Taipas (Zona Norte de São Paulo - SP) que deram origem ao tema gerador e ao contratema

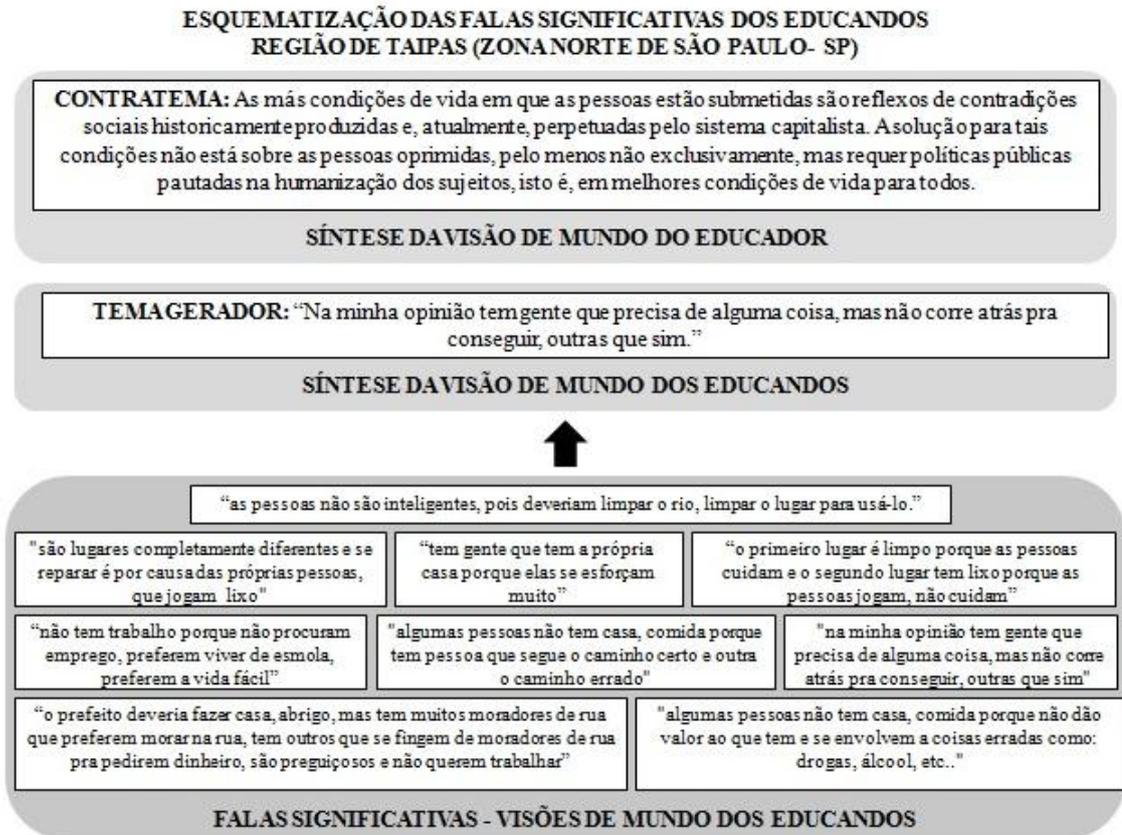
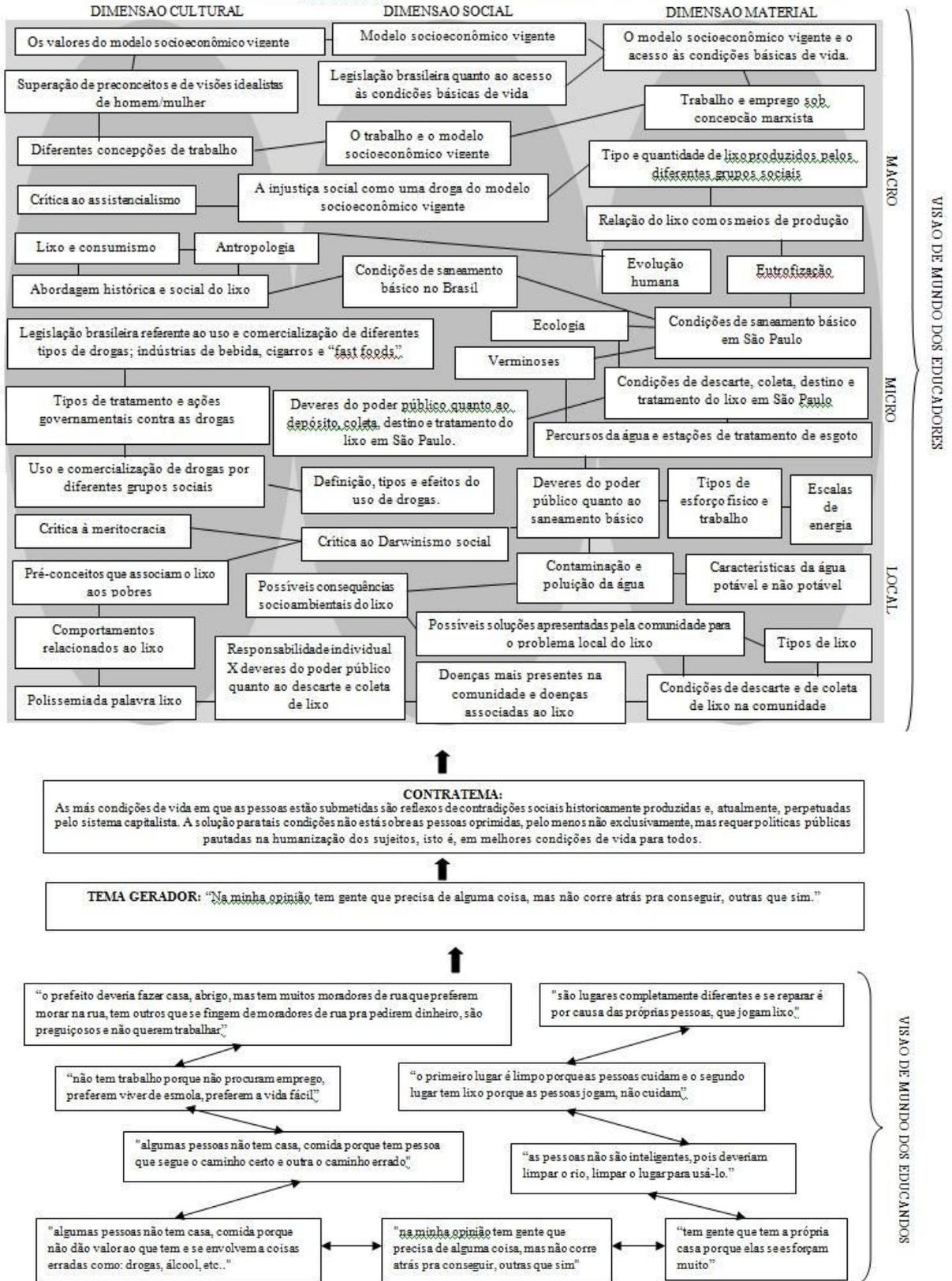


Figura 2. Tabela de redução temática, apresentando o processo realizado para uma das falas significativas selecionadas.

Fala significativa selecionada	Justificativa pela seleção	Problematização das falas significativa selecionada	Tópicos gerais	Seleção de conhecimentos científicos	Detalhamento
<p>“as pessoas não são inteligentes, pois deveriam limpar o rio, limpar o lugar para usá-lo.”</p>	<p>O rio em questão na realidade é um córrego, em que são despejados esgotos domésticos, os quais provocam a contaminação e a poluição da água. Não há a compreensão pelos sujeitos de que a situação em questão se deve à falta de saneamento básico no local e é reflexo de uma condição de desigualdade social. Além disso, as pessoas estão sendo responsabilizadas pela solução do problema. Porém, a superação dessa situação vai muito além de ações individuais, requer uma política pública de saneamento básico.</p>	<p>Local 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> Quais as características da água no local? Qual ou quais as diferenças entre poluição e contaminação? De onde vem e pra onde vai a água desse rio/córrego? Vem apenas de um lugar? De quem é a responsabilidade pela situação vivenciada? <p>Micro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Há outros locais na região com a mesma situação? A falta de saneamento básico atinge bairros pobres e ricos em São Paulo? Por quê? <p>Macro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Qual a condição do saneamento básico no Brasil? Por que alguns grupos sociais tem acesso a condições adequadas de saneamento básico e outros não? Quais riscos para a saúde humana a falta de saneamento pode trazer? Quais danos ambientais podem ser provocados pelo despejo de esgotos em córregos e rios? <p>Local 2:</p> <ol style="list-style-type: none"> Assumindo que o problema no local é a falta de saneamento básico, apenas limpar o rio resolveria o problema? Como os educandos podem mobilizar uma reflexão crítica na comunidade sobre a questão da falta de saneamento básico em vários pontos da região? Como a comunidade pode se mobilizar para solucionar o problema da falta de saneamento no local? 	<p>Local 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> característica da água potável e não potável; poluição e contaminação da água; percurso da água; estações de tratamento de esgoto; deveres do poder público quanto ao saneamento básico. <p>Micro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2- Condição de saneamento básico em São Paulo. <p>Macro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Condição de saneamento básico no Brasil; - O modelo socioeconômico vigente e o acesso às condições adequadas de vida; verminoses; eutrofização. <p>Local 2:</p> <ol style="list-style-type: none"> Atividades de mobilização da comunidade pelos educandos. Proposta de solução para o problema de esgoto a céu aberto na comunidade. 	<p>Local 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> diferenças entre a água potável e não potável; água mineral, água natural e água “pura”; tratamento da água, estações de tratamento de água; concepções elaboradas e não elaboradas sobre poluição e contaminação; tipos de poluição e contaminação da água; poluição e contaminação do solo e do ar, interrelação entre água, solo e ar, interrelação entre os elementos do ambiente físico e os seres vivos; percurso da água: das casas até os rios; saneamento básico e esgoto a céu aberto; localização e funcionamento das estações de tratamento de esgoto; legislação municipal e estadual. <p>Micro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2- Condições de saneamento básico em São Paulo; tipos de estações de tratamento de esgoto em São Paulo. <p>Macro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Condições de saneamento básico no Brasil; fundamentos e dinâmica do capitalismo, e sua relação com qualidade de vida: consequências sociais geradas pelo sistema quanto ao acesso a condições adequadas de trabalho, alimentação, moradia, etc.; verminoses; agente etiológico, sintomas, ciclo, prevenção; eutrofização: conceito, processo, causas e consequências. <p>Local 2:</p> <ol style="list-style-type: none"> Atividade de pesquisa e divulgação de resultados pelos alunos; produção de texto pelos alunos, visando a provocação de uma reflexão crítica no meio familiar. Meios de reivindicação e modos de organização da comunidade para superação do problema do esgoto. 	<p>Local 1:</p> <ol style="list-style-type: none"> diferenças entre a água potável e não potável; água mineral, água natural e água “pura”; tratamento da água, estações de tratamento de água; concepções elaboradas e não elaboradas sobre poluição e contaminação; tipos de poluição e contaminação da água; poluição e contaminação do solo e do ar, interrelação entre água, solo e ar, interrelação entre os elementos do ambiente físico e os seres vivos; percurso da água: das casas até os rios; saneamento básico e esgoto a céu aberto; localização e funcionamento das estações de tratamento de esgoto; legislação municipal e estadual. <p>Micro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2- Condições de saneamento básico em São Paulo; tipos de estações de tratamento de esgoto em São Paulo. <p>Macro:</p> <ol style="list-style-type: none"> Condições de saneamento básico no Brasil; fundamentos e dinâmica do capitalismo, e sua relação com qualidade de vida: consequências sociais geradas pelo sistema quanto ao acesso a condições adequadas de trabalho, alimentação, moradia, etc.; verminoses; agente etiológico, sintomas, ciclo, prevenção; eutrofização: conceito, processo, causas e consequências. <p>Local 2:</p> <ol style="list-style-type: none"> Atividade de pesquisa e divulgação de resultados pelos alunos; produção de texto pelos alunos, visando a provocação de uma reflexão crítica no meio familiar. Meios de reivindicação e modos de organização da comunidade para superação do problema do esgoto.

Figura 3. Rede temática freireana da região de Taipas (zona norte de São Paulo – SP)



Considerações Finais

Como o presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento, pretende-se ainda desenvolver os objetivos não alcançados. Parta tanto, será dada continuidade à construção e implementação das aulas que, fundamentadas no referencial político-pedagógico freireano, terão como base os conteúdos selecionados a partir da tabela de redução temática. Essas construções e implementações de práticas serão avaliadas em todo seu processo a fim de apontar os possíveis limites e avanços identificados durante o percurso.

Além disso, tendo como base os critérios de seleção de conteúdos explorados na pesquisa, serão identificadas as possíveis manifestações de obstáculos epistemológicos⁷ a fim de caracterizá-los, a partir de sua fundamentação, das concepções que os envolvem, os interesses que estão a eles vinculados e suas implicações, buscando propostas de superação dos entraves encontrados para implementação de um currículo crítico e referenciado nas bases epistemológicas e ético-políticas freireanas.

Referências

ANDRÉ, M. E. D. A. e LÜDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, p. 33, 1986.

BACHELARD, G. (1938). **A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

FREIRE, P. (1969). **Extensão ou comunicação?** (10ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, P. (1968). **Pedagogia do oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

SILVA, A. F. G. **A construção do currículo na perspectiva popular crítica: das falas significativas às práticas contextualizadas**. Tese de Doutorado em Educação - Pontifícia

⁷ Obstáculos Epistemológicos (Bachelard, 1938) são aqueles pensamentos compartilhados pelo coletivo de professores que entravam a mobilização de pensamentos e práticas rumo a um modo de pensar e agir que propicie a implementação de um currículo crítico a partir do comprometimento ético e político dos educadores.

Universidade Católica, São Paulo. 2004.